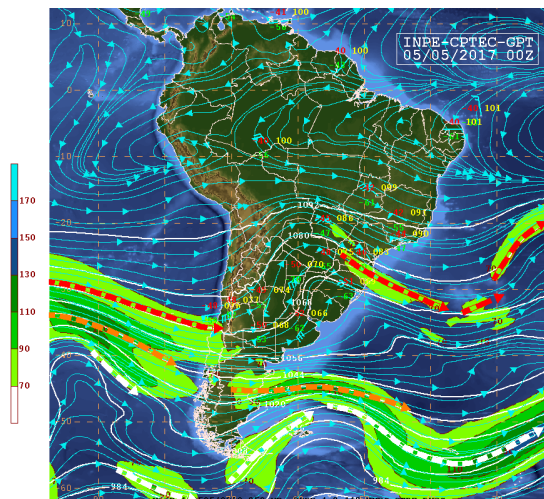


Análise Sinótica

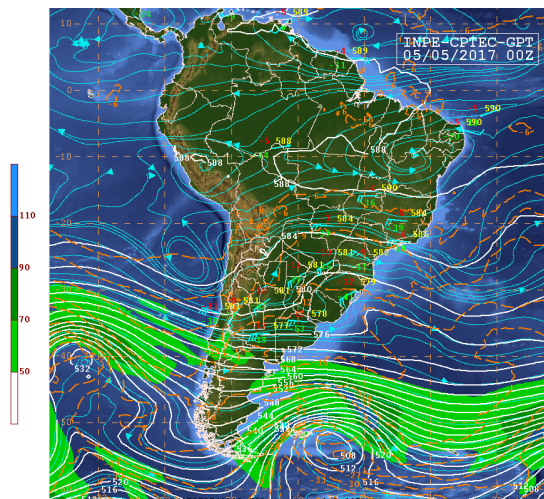
05 Mar 2017 - 00Z

Análise 250 hPa



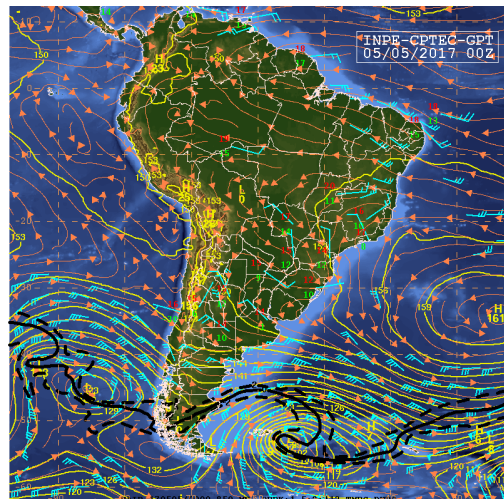
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 05/05, observa-se um cavado atuando desde o Oceano Atlântico, adentrando pela Região Sul do país, estendendo-se pelo Paraguai, parte da Bolívia e oeste do MS. Este cavado é contornado na borda leste pelo Jato Subtropical (JST) sobre o PR e SC. Um cavado frontal é observado sobre o Oceano Atlântico Sul, contornado pelos ramos norte e sul do Jato polar. Uma circulação anticiclônica é observada sobre o Peru estendendo-se sobre parte do AC. Sobre grande parte do Norte e do norte do Nordeste, o escoamento é de leste e nordeste, decorrente de uma circulação de alta pressão sobre o Atlântico Norte. Nestas localidades observa-se difluência no escoamento, que contribui para a convergência de massa em baixos níveis e consequentemente em instabilidade.

Análise 500 hPa



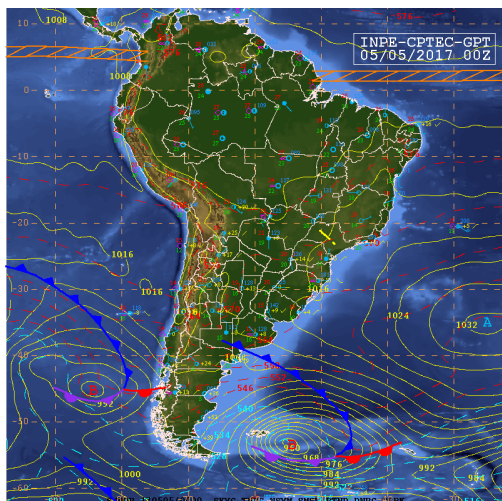
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 05/05, nota-se a predominância de uma circulação anticiclônica na faixa entre o interior do Nordeste e o Peru. Este sistema provoca subsidência do ar e dificulta a formação de instabilidade significativa. Um cavado, reflexo dos níveis mais altos da troposfera, atua sobre boa parte do centro-sul do país e contribui para advectar vorticidade ciclônica em sua vanguarda e favorecer áreas de instabilidade, observadas nas imagens de satélite. A baroclinia mais significativa, acompanha a atuação das correntes de jato em altitude e atuam ao sul de 30°S no Pacífico e ao sul de 40°S no sul do continente e no oceano Atlântico.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica no nível de 850 hPa da 00 UTC do dia 05/05, um amplo anticiclone atua sobre o Atlântico, reflexo da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Este sistema contribui para intensificar a convergência do fluxo de umidade sobre a costa leste do Nordeste através dos ventos de quadrante leste. Além disso, um ramo desta circulação converge em direção à Região Norte do país e favorece a convecção e outro ramo converge em direção ao centro-sul do país e contribui termodinamicamente para formar as áreas de instabilidade, onde também há a advecção de vorticidade ciclônica. Nota-se o reflexo dos sistemas frontais ao sul de 30°S no Pacífico e ao sul de 40°S no sul do continente e no Atlântico.

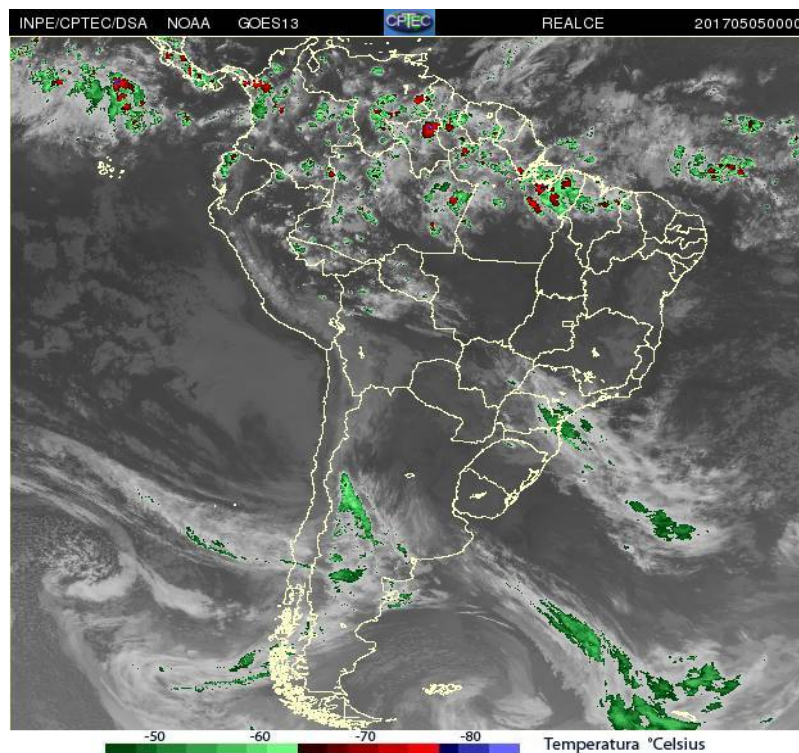
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00 UTC do dia 05/05, nota-se o domínio da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), que tem núcleo de 1032 hPa sobre o Atlântico em torno de 35°S/25°W. Observa-se um sistema frontal sobre o Atlântico, com centro de baixa pressão de 960 hPa, localizado em torno de 54°S/55°W, com ramo frio desde a Província de Buenos Aires e Oceano Atlântico adjacente. No Oceano Pacífico, observa-se um sistema frontal com centro de baixa pressão de 992 hPa, localizado em torno 45°S/85°W. Estes sistemas são favorecidos pelo Jato em altitude e consequente baroclinia na troposfera. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa à oeste de 110°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 06°N/08°N no Oceano Pacífico e entre 02°N/04°N sobre o Oceano Atlântico.

Satélite

05 May 2017 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta sexta-feira (05/05) o cavado entre os níveis médios e altos, visto na análise, deverá se deslocar para nordeste em direção à áreas do Sudeste, entre SP (onde já chove), sul de MG e RJ. Por outro lado, este cavado deslocará mais rapidamente mais ao norte, que levará instabilidade para estas áreas do Sudeste, mas simultaneamente, mais ao sul, o cavado ainda instabilizará parte da Região Sul do Brasil. Entre o sábado e o domingo (06 e 07/05) este cavado continuará seu deslocamento para nordeste, indo para o oceano, mas ainda instabilizará áreas do Sudeste, RJ, MG e ES, porém de forma menos significativa. Além disso, este sistema se intensificará nestes dias e aumentará o gradiente de pressão em superfície. Com isto, haverá uma tendência de formação de uma baixa pressão sobre o Atlântico ou um cavado. De qualquer forma, aumentará a convergência de umidade para áreas do leste do ES, MG e sul da BA. Simultaneamente, este padrão também favorecerá o aumento dos ventos de leste, associados também ao anticiclone na retaguarda do cavado, o que favorecerá o transporte de ar relativamente mais frio e úmido para áreas do RJ, SP e de forma mais fraca para o leste do PR e de SC. A partir de segunda-feira (08/05) o cavado já se afastará mais para o oceano. Neste dia, novamente, áreas de instabilidade deverão se formar entre o norte da Argentina, Paraguai e parte o RS, devido à difluência em altitude, JST, advecção de vortacidade ciclônica em 500 hPa e JBN. Simultaneamente, um sistema frontal avançará pelo leste da Argentina, decorrente do deslocamento de um cavado vindo do Pacífico e na terça-feira (09/05) deverá atuar no RS, reforçando a instabilidade gerada na segunda-feira. Este sistema frontal avançará pela Região Sul do Brasil nos dois dias seguintes. Após estes dias, o sistema deverá se deslocar pelo oceano, mas com a convergência de umidade em direção ao Sudeste. O anticiclone avançará pela costa leste das Regiões Sul e Sudeste, influenciando o tempo nestes setores. Sobre a faixa central do continente, o anticiclone em 500 hPa começará a influenciar o tempo, típico da época do ano, e deixará a umidade relativa do ar mais baixa e relativamente mais quente na parte da tarde. Já sobre o centro-norte do país persistirão as pancadas de chuva, a partir de domingo deverão aumentar em áreas do norte do Nordeste e a partir de terça ou quarta-feira deverá aumentar sobre o leste do Nordeste.

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

